



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Percepção Da Amamentação Em Mães Pediatras

Autores: MARLUCE MARTINS MACHADO DA SILVEIRA (UNIEVANGÉLICA); ISABELA LOUISE CALDEIRA SILVA (UNIEVANGÉLICA); MARIANA BRATZ DA SILVA (UNIEVANGÉLICA); REGIANE GERALDA ROSA DE SALES (UNIEVANGÉLICA); BRENDA MIRANDA AIDAR (UNIEVANGÉLICA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A influência da promoção do aleitamento materno sobre a amamentação é muito mais significativa quando feita por um médico, haja vista que suas condutas são consideradas indicadores indiretos da qualidade da assistência prestada e determinantes no processo de decisão de amamentar. Apesar de estudos demonstrarem a importância da amamentação e os fatores associados ao desmame nas diferentes populações, não foram encontradas pesquisas que analisem os índices aleitamento e as prováveis causas de desmame em mães pediatras. Nesse sentido, este estudo foi planejado no intuito de contribuir para o preenchimento dessa lacuna de conhecimento em uma população específica: mães pediatras, que são importantes ícones na promoção da amamentação. OBJETIVO: Este trabalho objetiva investigar as significações sobre amamentação e a prática do aleitamento materno em mães pediatras de uma cidade de médio porte da Região Centro-Oeste que praticaram o aleitamento materno e as causas de desmame envolvidas. MÉTODOS: Estudo transversal, abordagem qualitativa, composto por 10 médicas pediatras que amamentaram seus filhos. A pesquisa foi realizada por meio de questionário e gravação mediante autorização. As respostas foram analisadas por meio da análise hermenêutico-dialética, objetivada por Minayo. RESULTADOS: Os resultados encontrados confirmam que as mães pediatras compartilham com as mulheres em geral as causas de desmame, alegrias e dificuldades no processo de amamentação, fortalecendo a visão do aleitamento materno além do fenômeno biológico e do conhecimento, mas permeado pela cultura, aspectos individuais, emocionais e vivências. CONCLUSÃO: Percebe-se que as mães pediatras enfrentam dificuldades semelhantes às outras mulheres não-médicas, mesmo sendo detentoras de amplo conhecimento sobre o assunto. A jornada extenuante de trabalho representou um dos maiores obstáculos. Surpreende o fato de nenhuma mãe ter citado a prática da ordenha do próprio leite para oferecer ao filho. Ressalta-se a mudança de conduta frente às mães-pacientes que enfrentam dificuldades, após a médica-pediatra ser, também, mãe.